

## Re: Pedido de acesso a dados utilizados para cálculo das estimativas



**Remetente** Pedro Almeida Vieira - Página Um <pavieira@paginaum.pt>  
**Para** Henrique M. S. Oliveira <henrique.m.oliveira@tecnico.ulisboa.pt>  
**Data** 2022-07-29 12:42

Boa tarde, senhor Henrique Oliveira

Estou a fazer perguntas e fazer-lhe pedidos. Fiz-lhe até uma pergunta concreta sobre o financiamento destes trabalhos que estão a elaborar. Os comentários surgem no decurso da mais completa ausência de resposta aos pedidos. Farei ao presidente do IST, então, via Gabinete de Imprensa. Sobre Ciência, já vi que se recusa a ter-me como interlocutor.

Cumprimentos e boas férias. Não o incomodarei mais sobre este assunto, porquanto estou perfeitamente esclarecido sobre os seus métodos científicos.

--

Pedro Almeida Vieira  
CP 1786  
PÁGINA UM / Director  
[www.paginaum.pt](http://www.paginaum.pt)  
[pavieira@paginaum.pt](mailto:pavieira@paginaum.pt)  
Tm. 961696930

A 2022-07-29 12:13, Henrique M. S. Oliveira escreveu:

Caro Pedro Almeida Vieira,  
Estou de férias e muito cansado. Pode insistir à vontade e emitir os comentários que quiser, que a resposta será apenas essa.  
Henrique Oliveira

Pedro Almeida Vieira - Página Um wrote:

Caro Professor Henrique Oliveira,

Peço desculpa pela insistência, mas insisto. Vocês são cinco reputados investigadores de uma prestigiada universidade portuguesa. Não me parece curial que me remeta para o Gabinete de Imprensa quando lhe peço dados em bruto, e não me considere assim tão pouco inteligente ao julgar que lhe estou a pedir o relatório quando lhe peço que os dados brutos que introduziu no modelo.

Estou a questioná-lo sobre questões científicas, e ambos sabemos o que eu quero, e o que lhe estou a pedir específica e legitimamente como jornalista de um órgão de comunicação social. Tem o direito de dar ou não dar, tal como eu tenho o direito de retirar uma conclusão sobre se o vosso estudo tem validade científica, sendo que a validade científica se apura, desde logo, sobre a possibilidade de replicação do estudo, sendo necessário para isso conhecer as variáveis do modelo, o próprio modelo e a metodologia. Ora, isso não conheço; apenas conheço os números divulgados pela comunicação social, e que são pouco consentâneos com a realidade (casos positivos em Junho a nível nacional).

Como o Senhor Professor saberá, para um modelo matemático fazer sair um número tem de se meter no modelo números e não batatas. Estou a pedir-lhe as variáveis, a metodologia e os números (não sei se são públicos porque não sei quais foram utilizados, porque não me diz).

Permita-me dizer-lhe que acho extraordinário (achei muita coisa extraordinária durante a pandemia) que se faça ainda Ciência julgando-se que não se deve dar explicações nenhuma, bastando deitar para fora um qualquer número.

O relatório, além disso, deveria ser público, tendo em conta a relevância do tema. Vou, em todo o caso, pedir o relatório ao gabinete de Comunicação do Técnico.

Também não me esclarece se houve algum cruzamento com os dados do SINAVE (que não são públicos), nomeadamente ao nível de casos positivos por região (e mesmo concelho) e por grupo etário, no sentido de conferir validade aos vossos resultados. (Aliás, questiono se fizeram auto-critica ao valores apurados pelo modelo e divulgados à imprensa)

Sem prejuízo disso, insisto sobre as variáveis e os dados usados. O Senhor Professor como pessoa inteligente sabe bem o que lhe estou a pedir, mesmo que não me considere assim tão inteligente ao ponto de sugerir (ou mais do que isso) que eu apenas quero um relatório (uns papéis escritos).

Sobre toda a equipa de cinco pessoas ficarem de férias no exacto dia da divulgação do “estudo”, não tenho de comentar aqui, mas apenas estranho o “timing”.

Por fim, uma questão: todo o acompanhamento que o IST tem feito sobre esta temática tem sido financiado por quais entidades específicas? Qual o valor até agora recebido e até quando está previsto o financiamento?

Com os melhores cumprimentos.

Pedro Almeida Vieira

P.S. Considere que me sinto deontologicamente seguro de poder usar as informações e relatos aqui transcritos para efeitos noticiosos.

A 2022-07-29 09:04, Henrique M. S. Oliveira escreveu:

Caro Pedro Almeida Vieira,

Já vi que está muito interessado no nosso trabalho, o que é muito bom. Mas, como disse e repito, estou de férias desde ontem. Sou o único do grupo de trabalho mandatado a falar sobre esses assuntos de análise. Ontem recusei diversos convites, antes do seu e-mail, nomeadamente de três televisões nacionais, para falar sobre o assunto porque... entrei de férias e as férias são, digamos, pouco científicas.

Os meus colegas também estão de férias.

Pode pedir o relatório, se é isso que entende por "dados em bruto", ao nosso gabinete de imprensa (gabinete de comunicação e relações públicas). Eles dão. Os dados em bruto dos números são públicos.

Cumprimentos,

H.O.

Obter o BlueMail para Android [2]

Em 28/07/2022, em 23:50, "Pedro Almeida Vieira - Página Um"

<[pavieira@paginaum.pt](mailto:pavieira@paginaum.pt)> escreveu:

Caro Professor Henrique Oliveira

Compreendendo o esforço e a necessidade de uma merecido descanso, queira também, contudo, compreender que sobre esta matéria delicada não posso aguardar para Setembro. Tendo em conta que são uma equipa de cinco pessoas, por certo haverá disponibilidade para abordar o tema tanto como houve para elaborar as estimativas e divulgar junto da imprensa.

Lamento que, desta vez, como jornalista, tenha a necessidade de lhe pedir para não me atirar apenas um número (parece-me muito pouco científico) sem me disponibilizar os dados em bruto que utilizaram com a indicação dos passos metodológicos.

Tenha consciência que os dados que aponta são elevadíssimos tendo em conta que em junho (todo o mês e para todo o país) houve cerca de 400 mil casos positivos. Não sei a base científica por detrás da subnotificação. Deduzo também que não houve cruzamento com dados reais do SIMAVE em função dos grupos etários e região. E tenho sérias e legítimas dúvidas, pelo que me descreve da metodologia, se os cinco investigadores do IST não resumiram a fazer correr o primeiro modelo de previsão introduzindo apenas o número estimado com maior aproximação ao real dos frequentadores dos festivais e festas populares, resultando isso apenas numa mera duplicação de eventuais erros do modelo inicial.

Nessa medida, volto a insistir: entre os cinco membros do IST, certamente haverá um disponível para me fornecer os dados brutos é uma explicação metodológica mais explícita para que, passo a passo, se possa chegar a similar conclusão e validar cientificamente o vosso método.

Peço-lhe isso como jornalista e como homem da Ciência.

Cumprimentos.

Pedro Almeida Vieira  
CP 1786  
PÁGINA UM / Director  
[www.paginaum.pt](http://www.paginaum.pt) [1]  
[pavieira@paginaum.pt](mailto:pavieira@paginaum.pt)  
Tm. 961696930

A 2022-07-28 23:13, Henrique M. S. Oliveira escreveu:

Caro Pedro Almeida Vieira,

Quando regressar em Setembro de férias terei todo o gosto em conversar sobre este assunto.

Os dados em bruto são dados pelas estimativas dos presentes nos festivais, pelo coeficiente de redução da transmissão obtido pela máscara, pelos tempos de exposição (1.7 dias), infecção média (2.7 dias), e de tempo entre infecção e morte (12) e, finalmente, por estimativas do número de contactos em eventos concentrados e ainda estimando os susceptíveis remanescentes na população e as percentagens de infectados por escalão etário, usando modelos seird e os dados oficiais.

Usamos dois modelos, um em tempo contínuo, seird e outro discreto.  
Os dados reais são comparados com a modelação supondo um coeficiente unitário de contágio diário de transmissão mais baixo (o famoso beta do modelo) mantendo todas as outras variáveis fixas.

Usamos também os dados oficiais da DGS e a nossa estimativa de under reporting que é de cerca de 2/3 vs 1/3 neste momento, mas que é difícil de estimar quando a letalidade varia muito.

O modelo discreto funciona melhor do que o contínuo como expliquei no encontro de celebração do aniversário da EMS em Edimburgo no final de Março.

Usamos o programa Wolfram Mathematica.

Entretanto preciso de repouso depois de um ano muito exigente e poderei conversar depois, em Setembro.

Cumprimentos,

H.O.

Obter o BlueMail para Android [1]  
Em 28/07/2022, em 21:47, "Pedro Almeida Vieira - Página Um" <pavieira@paginaum.pt> escreveu:

Boa noite,

Sou jornalista e director do jornal digital PÁGINA UM, tendo formação académica razoável na área da Matemática e também em Epidemiologia.

Tendo tido acesso à notícia da Lusa / Público intitulada "Festas populares e festivais de música na origem de 340 mil casos de covid-19"

(<https://www.publico.pt/2022/07/28/sociedade/noticia/festas-populares-festivais-musica-origem-340-mil-casos-covid19-2015418>),

estou particularmente interessado em "reproduzir" as vossas estimativas iniciais e as vossas estimativas agora feitas sobre o impacto dos festivais de música e festas populares.

Nessa medida, venho solicitar que me disponibilizem todos os dados brutos utilizados, e os pressupostos considerados, bem como explicitação da metodologia estatística utilizada.

Estou também à vossa disposição para uma conversa, sem prejuízo de ter os dados e a metodologia que agora vos peço.

Antecipadamente grato, queiram aceitar os melhores cumprimentos.

Links:

-----

[1] <https://bluemail.me>

-- Links:

-----

[1] <http://www.paginaum.pt>

[2] <https://bluemail.me>